

SEIS MESES DE UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

É O BRASIL NO RUMO CERTO

- Em seis meses, o Brasil voltou a ser respeitado e, agora, avança no rumo certo.
- Estão de volta programas que fazem a diferença no combate às desigualdades e conciliam crescimento econômico com inclusão social: **Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida, Mais Médicos, Brasil Sorridente e Farmácia Popular**, entre tantos outros.
- Vivemos um primeiro período de ajustes necessários que já apresentam resultados positivos no bolso dos brasileiros e brasileiras. É a volta gradativa do ciclo virtuoso da economia com mais renda, mais consumo e mais empregos, impulsionados pelo **aumento real do salário mínimo, a redução dos preços de alimentos e combustíveis** e o **aumento da taxa de isenção do imposto de renda**.
- O **combate à fome** voltou a ser uma política de Estado, com o aumento de repasses do **Bolsa Família**, o novo **Programa de Aquisição de Alimentos**, o **Plano Safra Agricultura Familiar** e o **reajuste nos repasses da alimentação escolar** para estados e municípios.
- O **respeito aos direitos humanos e o combate às desigualdades de renda, raça e gênero** entraram definitivamente na pauta do País. Foram criados os ministérios da **Mulher**, da **Igualdade Racial** e dos **Povos Indígenas** e sancionada a lei da igualdade salarial e remuneratória entre mulheres e homens, além do anúncio do pacote de igualdade racial e a volta da demarcação e homologação de terras indígenas.
- **Em seis meses, o Brasil passou a ser mais ativo, altivo e respeitado no mundo.** O presidente Lula se reuniu com **líderes de mais de 40 países e organizações internacionais e transnacionais dentro e fora do País**. O Fundo Amazônia foi retomado com 3,1 bilhões de reais. A União Europeia anunciou 10 bilhões para a produção de hidrogênio verde e foram formalizados acordos comerciais com países como a China (50 bilhões) e Emirados Árabes (12,5 bilhões); e linha de crédito para a saúde com o Japão (1 bilhão).

UM GOVERNO DE RESULTADOS

1. BOLSA FAMÍLIA

- Toda família brasileira precisa ter direito a uma renda, que garanta principalmente a comida na mesa.
- É por isto que nestes primeiros seis meses de governo, uma das maiores conquistas da população é o relançamento do Bolsa Família.
- O novo Bolsa Família já está beneficiando mais de 21,2 milhões de famílias. E nenhuma família recebe menos do que R\$ 600.
- A novidade é o adicional de R\$ 150 para cada criança entre 0 e 6 anos.
- Outra novidade é que as famílias com mulheres grávidas e aquelas com crianças e jovens de 7 a 18 anos de idade passaram a receber, a partir do mês de junho, o adicional de R\$ 50 por cada gestante ou criança/adolescente.
- Em junho, o valor médio pago por família foi de R\$ 705,40, o maior da história, com repasses que somam R\$ 15 bilhões.
- O Bolsa Família garante dignidade e movimenta a economia.

2. MINHA CASA, MINHA VIDA

- Para ajudar brasileiras e brasileiros a realizar o sonho da casa própria, o Governo Federal lançou o novo Minha Casa, Minha Vida.
- Serão 2 milhões de novas moradias até o final de 2026, para quem mora nas áreas urbanas e também nas zonas rurais.
- Uma das principais novidades do programa é a ampliação da faixa de renda, para que mais famílias possam financiar a casa própria, a juros baixos.
- A renda bruta por família na Faixa 1 agora pode ser de R\$ 1.800 até R\$ 2.640.
- Famílias com renda bruta entre R\$ 4.400 e R\$ 8 mil também têm direito a financiamento.
- E o valor dos imóveis agora pode chegar a até R\$ 350 mil.
- As mulheres chefes de família são prioridade no programa.
- E as famílias que já têm a sua casa própria também podem obter financiamento para reformas.
- O Minha Casa, Minha Vida garante moradia, mais empregos, renda e tranquilidade para as famílias.

3. MAIS MÉDICOS

- Ter um médico perto de casa que possa cuidar da saúde da comunidade faz toda a diferença.
- É por isso que o Governo Federal relançou o Mais Médicos, que voltou maior e ainda melhor, para cuidar das brasileiras e brasileiros de todas as regiões do País.
- No 1º semestre foi aberto edital para 5.970 novas vagas distribuídas para 1.994 municípios. O edital teve o número recorde de 34.070 inscritos.
- Mais de 70% dos médicos e médicas selecionados se apresentaram aos municípios ainda em junho.
- Até o final de 2023, o Mais Médicos prevê a contratação de mais de 15 mil profissionais, chegando a 28 mil médicos atuando em todo o país.
- Mais Médicos é mais saúde e qualidade de vida para a população.

4. FARMÁCIA POPULAR

- O Governo Federal retomou o programa Farmácia Popular, chegando a mais municípios e ampliando a oferta de remédios gratuitos.
- A grande novidade desta retomada é que 55 milhões de brasileiras e brasileiros beneficiários do Bolsa Família passam a ter acesso de forma gratuita aos 40 medicamentos disponíveis no programa.
- São medicamentos para diabetes, asma, hipertensão, osteoporose e anticoncepcionais.
- O programa também oferece medicamentos de forma subsidiada, com o Ministério da Saúde pagando até 90% do valor de tabela do remédio e o cidadão pagando o restante, para o tratamento de colesterol, rinite, doença de Parkinson, glaucoma e para as fraldas geriátricas.
- Após oito anos sem novas farmácias credenciadas, a meta é que até o final de 2023 o Farmácia Popular atenda 22,5 milhões de pessoas, com 35 mil farmácias credenciadas.

5. BRASIL SORRIDENTE

- Só é possível falar em cuidado integral da saúde da população quando se inclui também o direito ao tratamento dentário público de qualidade pelo SUS.
- É este o propósito do novo Brasil Sorridente, um dos programas mais importantes lançados nestes seis primeiros meses do Governo Federal.
- Com o fortalecimento do Brasil Sorridente, o atendimento deve alcançar 10 milhões de pessoas a mais, chegando a 111,6 milhões de brasileiros e brasileiras.
- São 3.650 novas equipes de saúde bucal, totalizando 33,3 mil em todo o País.
- Foram credenciados 19 novos Centros de Especialidade Odontológicas (CEOs), chegando a 1,2 mil em funcionamento e 552 novos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias, totalizando 3 mil em todo o país.
- O investimento para reestruturar o programa é superior a R\$ 136 milhões.

6. MARCO FISCAL

- Quem cuida de casa e dos negócios sabe que, com as contas equilibradas, conseguimos honrar os compromissos e garantir recursos para investir e crescer.
- É isto o que o Governo Federal está fazendo com o novo marco fiscal.
- O projeto já está em análise no Congresso Nacional e será uma das conquistas mais importantes para o crescimento do País nos próximos anos.
- O novo marco fiscal garante recursos para programas sociais como o novo Bolsa Família, o Minha Casa, Minha Vida, e os investimentos em áreas essenciais, como na saúde e na educação.
- O novo marco fiscal deixa claro para investidores, sociedade em geral e agentes internacionais como o governo vai equilibrar e manter sob controle as contas públicas, e ainda realizar investimentos nos próximos anos.
- O piso para investimento é de aproximadamente R\$ 75 bilhões para 2023, o que deve ser mantido em termos reais (isto é, corrigido pela inflação nos anos seguintes). Uma das principais metas do novo marco fiscal é eliminar o déficit primário já em 2024. Com isso teremos um superávit nas contas públicas em 0,5% do PIB em 2025 e de 1% em 2026. Isso significa contas no azul para o Brasil.
- É com responsabilidade e os investimentos corretos que o País vai crescer, gerando emprego e renda, em um verdadeiro ciclo virtuoso para a nossa economia.

7. REDUÇÃO DE PREÇOS PARA CARRO, ÔNIBUS E CAMINHÕES

- A partir de junho, com o programa de redução temporária de preços dos automóveis lançado pelo Governo Federal, as montadoras passaram a experimentar um novo momento, com vendas crescentes.
- Esse aquecimento na indústria de automóveis está sendo possível porque as montadoras tiveram créditos tributários concedidos pelo Governo Federal para a aplicação de desconto direto ao consumidor.
- A população tem acesso a mais de 20 marcas de carros particulares com descontos que vão de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil.
- O sucesso da medida levou o governo a ampliar os descontos em carros sustentáveis em mais R\$ 300 milhões. O apoio ao setor automotivo deve alcançar R\$ 1,8 bilhão.
- Já ônibus e caminhões têm desconto entre R\$ 36 mil e R\$ 96 mil. Para participar do programa, a pessoa ou empresa interessada tem de entregar à concessionária um caminhão ou ônibus com mais de 20 anos de uso, para que sejam encaminhados para desmonte. O que significa a renovação da frota e menos poluição.
- Para definir os descontos dos automóveis, são considerados três fatores: maior eficiência energética; maior densidade industrial (capacidade de gerar emprego e crescimento no entorno); e menor preço.

8. ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

- A economia só cresce de verdade se o resultado desse crescimento chega no bolso da população, fazendo o orçamento da família render.
- Uma das boas notícias destes seis primeiros meses do Governo Federal é o aumento da faixa de isenção do imposto de renda, que estava há oito anos congelada em R\$ 1.903.
- A partir de agora, o valor de até R\$ 2.640 por mês não pagará imposto de renda.
- Essa é uma medida que beneficia diretamente aquela trabalhadora e aquele trabalhador que recebem até dois salários mínimos.
- Nos próximos anos, a faixa de isenção do imposto de renda será ampliada.
- A meta é isentar de impostos até 2026 os trabalhadores e trabalhadoras que recebam até R\$ 5 mil.

9. RETOMADA DE OBRAS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

- Já nos primeiros meses de gestão, o Governo Federal lançou o Pacto Nacional pela Retomada de Obras na Educação Básica.
- Poderão ser retomadas obras em 3,5 mil escolas que estavam paradas em todo o País.
- Isso poderá criar mais 450 mil vagas na rede pública de ensino no Brasil, com investimentos de R\$ 4 bilhões, entre 2023 e 2026.
- São obras em escolas de educação infantil, como creches e pré-escolas, e em escolas de ensino fundamental e também profissionalizante, além de investimentos na conclusão de quadras esportivas.
- Educação não é gasto, é investimento. E é um compromisso do Governo investir da creche até a universidade. E isto já começou a ser feito.

10. VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

- A política de valorização do salário mínimo é um grande instrumento de transformação social. Parte fundamental da recomposição das conquistas que foram perdidas ao longo dos últimos anos por parcela expressiva da população brasileira.
- No 1º de maio houve aumento real do salário mínimo, que passou para o valor de R\$ 1.320,00 para trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas.
- O salário mínimo é referência para repasse do Governo Federal a mais de 25 milhões de brasileiros via aposentadoria, pensões, benefícios de prestação continuada e seguro desemprego.
- A valorização do salário mínimo faz com que a roda da economia volte a girar. Com mais dinheiro no bolso e poder de compra, os trabalhadores consomem mais, aumentando a demanda por produtos no comércio e na indústria e, conseqüentemente, estimulando a criação de novos empregos.

11. IGUALDADE SALARIAL ENTRE MULHERES E HOMENS

- Se mulheres e homens têm um trabalho igual, eles também precisam receber um salário igual. Isto pode parecer óbvio, mas infelizmente não é, pois o mercado de trabalho ainda paga salários inferiores às mulheres.
- No último mês de março o Governo Federal enviou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei que institui a igualdade salarial e remuneratória entre mulheres e homens.
- A lei foi sancionada agora em julho pelo presidente Lula e vai passar a valer na prática.
- A lei determina uma fiscalização mais rigorosa e a aplicação de multa para empresas que pagam remuneração menor às mulheres que exercem a mesma função que os homens.
- No caso de discriminação, a multa corresponde a 10 vezes o valor do salário devido pelo empregador ao empregado, e será elevada ao dobro, no caso de reincidência.
- A lei também define novos mecanismos de transparência e fiscalização para empresas que discriminarem seus trabalhadores por questões de sexo, raça, etnia, origem ou idade.
- Um país que combate de verdade a desigualdade de gênero precisa fazer valer a igualdade salarial e remuneratória entre homens e mulheres.

12. AÇÃO HUMANITÁRIA EM TERRITÓRIO YANOMAMI

- O respeito e a garantia dos direitos dos povos originários deve ser compromisso de um País justo e democrático, que cuida das pessoas e do meio ambiente.
- Este compromisso ficou evidente na criação do Ministério dos Povos Indígenas e nas ações emergenciais em socorro à crise humanitária no território Yanomami, em Roraima, tomadas pelo governo logo a partir do primeiro mês de trabalho.
- Foi decretada emergência em saúde. Uma força-tarefa foi montada, envolvendo os Ministérios dos Povos Indígenas, da Saúde, Defesa, Desenvolvimento Social e da Justiça.
- São ações de saúde, segurança alimentar e nutricional, na garantia dos direitos aos indígenas, e no combate ao garimpo ilegal.
- Casos graves de doenças e desnutrição entre adultos e crianças indígenas foram identificados, e mobilizaram profissionais como nutricionistas, farmacêuticos, médicos e enfermeiros.
- Até o mês de junho, já foram distribuídos mais de 21 mil quilos de alimentos, levando em consideração os hábitos alimentares da população indígena. Também foi realizada a distribuição de kits de ferramentas agrícolas, de pesca e casas de farinha.
- 323 acampamentos de garimpo ilegal foram extintos desde o início da operação.
- O Governo Federal não vai medir esforços para continuar a garantir os direitos dos povos originários e isso inclui uma ação permanente de atenção ao território Yanomami.

13. RECURSOS PARA UNIVERSIDADES E PESQUISA CIENTÍFICA

- Investir em universidades e no trabalho de pesquisadores e pesquisadoras é um compromisso do Governo Federal com a ciência brasileira e com o futuro do Brasil.
- Em seis meses, o governo retomou o investimento em ciência, tecnologia e inovação, com mais recursos para a área e mais estímulo a quem se dedica ao conhecimento científico no Brasil.
- Já foi anunciado o repasse de R\$ 2,44 bilhões para o fortalecimento do ensino superior, profissional e tecnológico.
- 70% destes recursos (R\$ 1,7 bilhão) serão voltados para a recomposição direta das finanças de universidades e institutos federais. Os outros R\$ 730 milhões serão aplicados para atender obras e ações como residência médica e multiprofissional; e bolsas de permanência.
- Bolsas de mestrado e doutorado, que há anos não eram reajustadas, tiveram aumento de 40%. As de pós-doutorado tiveram reajuste de 25%. No caso das bolsas de iniciação científica no ensino médio os valores são de 75% a 200%.
- O Governo Federal também apoia a participação das mulheres na ciência. Recursos da ordem de R\$ 100 milhões pelo CNPQ serão destinados à participação das mulheres nas áreas de exatas, engenharia e computação.

14. INFLAÇÃO

- A inflação no Brasil está desacelerando, o que contribui para a retomada do crescimento econômico.
- Para 2023, as projeções do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caíram de 5,06 para 4,98%, conforme estimativa divulgada em julho.
- Os dados do IPCA-15 de junho, considerados uma prévia da inflação mensal, comprovam que as medidas adotadas pelo Governo já estão provocando a queda nos preços dos combustíveis e dos alimentos.
- A redução da inflação leva a mais consumo, mais emprego e mais salário.

15. DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS E QUILOMBOLAS

- Depois de anos sem demarcação de terras indígenas, o Governo Federal retomou o processo de regularização, com a assinatura de seis decretos de homologação.
- As terras homologadas estão nos estados do Acre, Alagoas, Rio Grande do Sul, Ceará, Amazonas e Goiás. Somando, as áreas chegam aos 610,3 mil hectares
- Também após anos de paralisação, a política de reconhecimento dos territórios tradicionais quilombolas foi retomada, com a titulação de seis áreas, onde vivem mais de 600 famílias, nos estados de Minas Gerais, Sergipe e Piauí. A titulação também prevê ações de moradia, eletrificação, educação e infraestrutura.
- A promoção dos direitos dos indígenas e quilombolas é um ato de reparação à enorme dívida histórica que o Estado brasileiro tem com essas populações. Muito ainda precisa e será feito.

16. IGUALDADE RACIAL

- O combate a toda forma de racismo, discriminação e a promoção de ações afirmativas para a população negra é um dever do governo e da sociedade.
- A criação do Ministério da Igualdade Racial coloca estas questões de forma efetiva na agenda do País, envolvendo todas as áreas do Governo Federal na formulação de políticas públicas transversais.
- Entre as ações promovidas pelo Pacote da Igualdade Racial lançado pelo governo está a ampliação do percentual de pessoas negras em cargos do poder público federal, com o preenchimento de, no mínimo, 30% dos espaços em comissão e função de confiança, o que deve ser plenamente cumprido até 2025.
- Também foi criado o programa Aquilomba Brasil, que vai atuar na promoção dos direitos da população quilombola. A estimativa é de que 214 mil famílias e mais de 1 milhão de pessoas no Brasil sejam quilombolas.
- Foram criados, ainda, quatro grupos de trabalho interministeriais, para a promoção de ações afirmativas como o acesso e permanência de estudantes negros nas universidades e para a elaboração do programa Juventude Negra Viva, que vai definir estratégias de redução de homicídios e vulnerabilidades sociais nesta população.
- Outra ação foi a publicação da lei, sancionada pelo presidente Lula, que equipara a injúria racial ao crime de racismo, inafiançável e imprescritível. A punição por este tipo de crime passa a ser de 2 a 5 anos de prisão. O crime de injúria racial coletiva também é outro avanço.

17. ESCOLA SEGURA

- As escolas precisam voltar a ser espaços seguros, de paz, de valorização dos professores e de acolhimento e proteção para as crianças e jovens brasileiros.
- Essa é uma tarefa que envolve as famílias, a sociedade e o poder público.
- O Governo Federal investirá R\$ 3,1 bilhões em recursos para estados e municípios promoverem um ambiente escolar mais seguro.
- São medidas que envolvem diversos ministérios, como os da Educação, Justiça, Direitos Humanos, Cidadania, Cultura e Esporte.
- Dentre as ações estão a criação de canal exclusivo para denúncias contra ameaças e ataques a escolas.
- No âmbito da prevenção, foram definidas ações na área de segurança comunitária. Uma delas é a adesão ao Programa Nacional de Segurança nas escolas, que prevê R\$ 150 milhões para o fortalecimento dos órgãos de segurança pública voltados para o ambiente escolar. Além da liberação de R\$ 100 milhões para fortalecimento das guardas municipais.
- Outro exemplo é a Operação Escola Segura, com ações como a exclusão de contas nas redes sociais com conteúdo de incitação à violência nas escolas e a realização de mandados de busca e apreensão de suspeitos de ameaçar ou arquitetarem ataques a escolas.
- Outra medida é o repasse de R\$ 90 milhões dos recursos da Assistência Primária à Saúde para os municípios que aderirem ao Programa Saúde na Escola, no qual ações que promovam a cultura da paz são prioritárias.

18. LEI PAULO GUSTAVO E LEI ALDIR BLANC 2

- Um dos setores mais atingidos pela pandemia, a cultura voltou a ter a atenção que merece logo nos primeiros seis meses do Governo Federal.
- Dois dos maiores exemplos deste protagonismo é a regulamentação da Lei Paulo Gustavo e a Lei Aldir Blanc 2.
- Hoje, o setor cultural brasileiro já recebe o maior investimento direto da história do Brasil.
- A Lei Paulo Gustavo vai liberar R\$ 3,8 bilhões para o setor, em todo o território nacional. Serão R\$ 2 bilhões para os estados e R\$ 1,8 bilhão para os municípios. E os repasses já começaram a ser executados.
- Do total de recursos, R\$ 2,7 bilhões serão voltados ao setor audiovisual, incluindo o restauro, manutenção e funcionamento de salas de cinema. Mais de R\$ 1 bilhão será investido em áreas como economia criativa e solidária.
- Já a Lei Aldir Blanc 2 prevê o repasse de R\$ 3 bilhões por ano, durante 5 anos, a estados e municípios, para medidas de apoio aos trabalhadores e trabalhadoras da cultura atingidos pela pandemia.
- Vamos continuar a tratar a cultura como afirmação de nossa diversidade e vetor de desenvolvimento econômico e social.

19. MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- É uma determinação do Governo Federal trabalhar para que o Brasil volte a ser referência mundial na preservação do meio ambiente e na adoção de medidas que garantam o desenvolvimento sustentável. Ações realizadas ao longo dos seis primeiros meses, e que serão ampliadas nos próximos anos, mostram a responsabilidade com o futuro do país e do planeta.
- Medidas anunciadas pelo Governo no Dia Mundial do Meio Ambiente, em junho, apontam para a retomada da liderança do Brasil no enfrentamento das mudanças climáticas e controle do desmatamento. Tudo para fortalecer o sistema de proteção da floresta amazônica e demais biomas brasileiros.
- O presidente Lula e a ministra Marina Silva têm reiterado o compromisso do Brasil com o desmatamento zero até 2030.
- Por isso foi criado o Plano de Segurança e Soberania da Amazônia, para combater crimes como grilagem de terras públicas, garimpo, extração de madeira, mineração, caça e pesca ilegais em territórios indígenas e em áreas de proteção ambiental.
- O compromisso do Governo com o meio ambiente também pode ser medido por resultados importantes, como a queda de 31% no desmatamento na Amazônia entre janeiro e maio deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado.
- Em junho, foram anunciadas iniciativas como a criação do Parque Nacional da Serra do Teixeira, com 61 mil hectares, na Paraíba; e a ampliação em 1.800 hectares da reserva extrativista Chocoaré-Mato Grosso, uma unidade de conservação no Pará.
- A retomada do crescimento econômico, aliada à responsabilidade fiscal, à sustentabilidade ambiental e à justiça social, será uma marca do governo, que também vai avançar em temas como o hidrogênio verde e o potencial de energia limpa do País.

20. PROTAGONISMO INTERNACIONAL

- Os seis primeiros meses do Governo Federal marcam definitivamente o retorno do Brasil ao cenário internacional, colocando o País no centro dos debates globais sobre mudança climática, segurança alimentar e combate às desigualdades sociais.
- Desde o início do ano, o presidente Lula teve encontros com diversos líderes mundiais, no Brasil e no exterior, com missões realizadas na Argentina, Uruguai, Estados Unidos, China, Emirados Árabes, Portugal, Espanha, Japão, França e Itália.
- O Brasil voltou a ser protagonista em questões ambientais no cenário mundial, atraindo até o momento investimentos da ordem de R\$ 3,1 bilhões para o Fundo Amazônia, recursos provenientes da União Europeia, Reino Unido e Estados Unidos. A UE também anunciou o investimento de R\$ 10 bilhões na produção de hidrogênio verde no país.
- O Brasil formalizou acordos que somaram R\$ 50 bilhões na visita à China, e R\$ 12,5 bilhões, nos Emirados Árabes. Já no Japão, além de cumprir a agenda oficial do G7, o presidente Lula participou de 10 reuniões bilaterais com chefes de Estado e de Governo. O primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, anunciou uma linha de crédito no valor de R\$ 1 bilhão voltada ao setor de saúde brasileiro.
- Destaque para a visita do presidente Lula ao Papa Francisco, no Vaticano, para dialogar sobre temas como a paz, a preservação do meio ambiente e a redução da fome e da pobreza no mundo.
- Em novembro de 2025, a cidade de Belém, no Pará, sedia a COP 30, Conferência da ONU sobre eventos climáticos, o evento mais importante sobre o tema no mundo.

21. PRONASCI

- O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, Pronasci, foi relançado pelo Governo Federal com mais de R\$ 700 milhões previstos para investimentos em ações de segurança pública, prevenção, controle e repressão da criminalidade.
- O Pronasci fortalece a área de segurança pública garantindo a presença do Estado com a ação da polícia, aliada à promoção da cidadania.
- As mulheres, a juventude e o combate à discriminação racial também estão no foco do Pronasci. Uma das ações fundamentais é a construção de mais 40 Casas da Mulher Brasileira, para o atendimento humanizado e especializado às mulheres vítimas de violência doméstica.
- O Pronasci está alinhado ao Plano Nacional de Segurança Pública que tem como objetivo reduzir o índice de homicídios, além das taxas envolvendo mortes violentas de mulheres e de lesão corporal seguida de morte.

22. ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL

- Quanto mais tempo na escola, mais as crianças e os jovens aprendem, e mais tranquilidade trazem para as famílias.
- Vem daí a importância dos investimentos em educação em tempo integral anunciados pelo Governo Federal já nestes seis primeiros meses.
- Com recursos da ordem de R\$ 4 bilhões, repassados aos estados e municípios, o Programa Educação em Tempo Integral tem por objetivo ampliar em 1 milhão de matrículas, numa primeira etapa, a oferta em tempo integral nas escolas de educação básica de todo o Brasil.
- A meta é alcançar, até 2026, cerca de 3,2 milhões de matrículas.
- Para atender a esta demanda, serão realizadas ações de formação de educadores, orientações curriculares, fomento a projetos inovadores, estímulo e arranjos intersetoriais para prevenção e proteção social, além da melhoria de infraestrutura e criação de indicadores e sistema de avaliação continuada.
- Atualmente, somente 15% dos alunos brasileiros estão matriculados no ensino em tempo integral.
- Mais escolas, mais educação, mais futuro para os brasileiros e as brasileiras.

23. PPA Participativo

- Após anos desativado, o Governo Federal retomou o Plano Plurianual Participativo, ouvindo e recebendo as contribuições das brasileiras e brasileiros de todos os estados, a partir da realização de 27 plenárias, uma em cada unidade da federação.
- Além da população, o PPA 2024-2027 também tem a contribuição de entidades de representação social, como conselhos, associações e sindicatos.
- Outra iniciativa é a plataforma Brasil Participativo, que está recebendo as propostas online de cada cidadã e cidadão. Esta já é considerada a maior experiência de participação social digital do País. As cinco propostas mais votadas serão apresentadas no 3º Fórum Interconselhos, em agosto de 2023.
- Qualquer pessoa com cadastro no Gov.Br poderá indicar o que é melhor para a sua cidade, o seu estado e para o Brasil.
- As políticas públicas apontadas como prioridade estarão no PPA 2024-2027, que será enviado ainda este ano pelo Governo Federal ao Congresso Nacional.
- O momento é de retomada de projetos e de reconstrução com participação cidadã.

24. PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS

- Comida na mesa do povo brasileiro e incentivo à agricultura familiar são as principais conquistas do Programa de Aquisição de Alimentos, o PAA, que foi relançado pelo Governo Federal logo nestes seis primeiros meses.
- O novo PAA permite que órgãos públicos comprem o que é produzido pela agricultura familiar, a preços justos. Os alimentos adquiridos são então destinados a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, a entidades da rede socioassistencial, à rede pública e filantrópica de saúde, educação e justiça e a restaurantes populares, cozinhas comunitárias e creches.
- Entre as novidades do PAA estão o aumento no valor individual que pode ser comercializado pelas agricultoras e agricultores familiares, a facilitação do acesso a indígenas e quilombolas, e a priorização das mulheres e assentados da reforma agrária.
- São mais de R\$ 500 milhões para a compra de alimentos que vão chegar a quem mais precisa.
- O PAA também contribui para a constituição de estoques públicos de alimentos produzidos por agricultores familiares e para a formação de estoques pelas organizações da agricultura familiar.
- O programa também valoriza a biodiversidade e a produção orgânica e agroecológica de alimentos; incentiva hábitos alimentares saudáveis e estimula o cooperativismo e o associativismo.
- Ao lado de ações como o Bolsa Família e o Plano Safra da Agricultura Familiar, o PAA é outro importante instrumento de combate à fome e de inclusão produtiva das mulheres e homens do campo.

25. DIGNIDADE MENSTRUAL

- O Governo Federal criou o programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual, para garantir a distribuição gratuita pelo SUS de absorventes para pessoas de baixa renda, matriculadas em escolas da rede pública, em situação de rua ou de vulnerabilidade extrema e que estejam no sistema prisional ou socioeducativo.
- Cerca de 8 milhões de pessoas serão beneficiadas pela iniciativa, que prevê investimento de R\$ 418 milhões por ano.
- Além da distribuição gratuita de absorventes, a iniciativa reúne outras ações, como a inclusão em programas de proteção à saúde.
- Respeito, inclusão e dignidade são palavras valiosas e que já estão sendo colocadas em prática pelo governo.

26. CONSELHÃO

- A sociedade brasileira é plural, e foi entendendo isto que o Governo Federal reinstalou logo nestes seis primeiros meses a experiência bem sucedida do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, que ganhou a palavra “Sustentável” no nome.
- O grupo vai assessorar o Presidente da República na formulação de políticas públicas e diretrizes destinadas ao desenvolvimento econômico e social sustentável.
- O Conselhão conta com a participação de 246 conselheiros e é um importante espaço de diálogo entre o governo e a sociedade brasileira para a construção de agendas para o desenvolvimento.
- Presidido pelo presidente Lula, ele tem como alguns dos membros do Governo o vice-presidente, Geraldo Alckmin e o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que coordena o colegiado.
- Pela sociedade civil estão representantes de todos os Estados brasileiros, de segmentos como o empresarial, do setor financeiro, do agronegócio e agricultura familiar, povos indígenas e quilombolas, acadêmicos, cientistas, lideranças sindicais, movimentos sociais, dentre vários outros. 40% composto de mulheres.

27. PLANO SAFRA

- A economia brasileira cresce com a força do agronegócio, setor que vem batendo recordes de exportação e conta agora com o novo Plano Safra lançado pelo Governo Federal.
- Este é o maior Plano Safra da história, com R\$ 364,22 bilhões para apoiar a agricultura e a pecuária de médios e grandes produtores rurais até junho de 2024, aumento de 28% em relação à safra anterior.
- O Plano Safra incentiva o fortalecimento de sistemas de produção ambientalmente sustentáveis, com juros menores para a recuperação de pastagens e premiação para os produtores rurais que adotam práticas agropecuárias consideradas mais sustentáveis.
- Do total de recursos disponibilizados para a agricultura empresarial, R\$ 272,1 bilhões serão destinados ao custeio e comercialização. Outros R\$ 92,1 bilhões serão para investimentos.
- O fortalecimento dos médios produtores rurais também é destaque no Plano Safra 2023/2024, com maior disponibilidade de recursos para custeio e para investimento.
- Créditos para ações como as de modernização de frotas de tratores agrícolas e colheitadeiras, a construção e ampliação de armazéns e para o financiamento à agricultura irrigada também integram o Plano Safra.

28. PLANO SAFRA AGRICULTURA FAMILIAR

- A agricultura familiar voltou a ser prioridade no País. O Governo Federal lançou o Plano Safra Agricultura Familiar 2023/2024 com o maior volume de recursos da história.
- Serão destinados R\$ 71,6 bilhões ao crédito rural para a agricultura familiar, o Pronaf, para a safra 2023/2024.
- Dentre as medidas do Plano Safra Agricultura Familiar, destacam-se a redução da taxa de juros para quem produzir alimentos como arroz, feijão, mandioca, tomate, leite e ovos, dentre outros.
- O objetivo é contribuir com a segurança alimentar do País e estimular a produção de alimentos essenciais para as famílias brasileiras.
- Os agricultores familiares que trabalham com produtos da sociobiodiversidade e agroecológicos poderão acessar a nova linha de crédito de custeio, com juros de apenas 3% ao ano, e o apoio à agricultura de baixo carbono teve redução na taxa de juros, para 4% ao ano.
- As mulheres rurais com renda de até 100 mil reais por ano ganham uma linha de crédito específica no âmbito do Pronaf Mulher, com limite de financiamento de até R\$ 25 mil e taxa de juros de 4% ao ano.
- O Plano Safra Agricultura Familiar também traz de volta o Programa Mais Alimentos, com medidas para estimular a produção e a aquisição de máquinas e implementos agrícolas.
- Levar alimentos saudáveis para a mesa dos brasileiros, melhorar a qualidade de vida das agricultoras e agricultores familiares e aumentar a produtividade no campo são alguns dos principais efeitos do Plano Safra.

29. FERROVIAS

- Investir em ferrovias para facilitar o escoamento da produção nacional é uma ação que o Governo Federal já começou a colocar em prática nestes seis primeiros meses. A retomada destas obras integra as regiões, impulsiona a economia e diminui o Custo Brasil.
- Um exemplo deste investimento é a conclusão do trecho final da Ferrovia Norte-Sul, após mais de 30 anos do início da obra.
- A ferrovia possui 2.257 quilômetros e liga os municípios de Açailândia, no Maranhão, a Estrela D'Oeste, em São Paulo, atravessando e induzindo o desenvolvimento de quatro regiões do País.
- O empreendimento favorece o transporte multimodal, combinando ferrovia, rodovia e transporte marítimo.
- A conclusão permite que a produção de itens de exportação, como soja, milho e algodão, tenham saída pelo mar, seja pelo litoral da região sudeste ou pelo norte do País.
- A ferrovia Norte-Sul incentiva investimentos para o aumento da produção e da industrialização, além de reduzir custos logísticos e a emissão de poluentes. E também proporciona mais desenvolvimento e empregos ao longo de todo o corredor logístico.
- O Governo Federal também avança com o lançamento das obras da Ferrovia Oeste-Leste, no trecho entre Ilheus e Aiquara, no Sul da Bahia. Com 127 quilômetros de extensão, o novo segmento beneficiará diretamente os habitantes de sete municípios baianos, gerando 1,2 mil postos de trabalho, com investimentos de R\$ 1,1 bilhão por ano.

30. RECURSOS PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

- A qualidade da educação das crianças também depende da alimentação que elas recebem na escola. Um aluno alimentado aprende mais e faz com que as famílias superem a desnutrição e a insegurança alimentar.
- Depois de cinco anos sem correção, os valores repassados pelo Governo Federal a estados e municípios para o Programa Nacional de Alimentação Escolar, o PNAE, foram reajustados em até 39%.
- A medida beneficia cerca de 40 milhões de alunos de escolas públicas e, conseqüentemente, famílias que têm a escola como um apoio importante para a alimentação saudável dos filhos.
- São atendidos os estudantes da rede pública do ensino fundamental e médio, crianças em creches, alunos de escolas em tempo integral, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do atendimento especializado. Também são beneficiados alunos da pré-escola e da educação básica para indígenas e quilombolas.
- Os investimentos já agora em 2023 serão da ordem de R\$ 5,5 bilhões, um aumento de cerca de R\$ 1,5 bilhão em relação ao orçamento anterior.
- A garantia da alimentação saudável nas escolas se integra a outras ações de combate à fome no País, como o Bolsa Família, e também fortalece a agricultura familiar.

31. COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA

- Nestes primeiros seis meses do Governo Federal, um dos avanços na educação foi o lançamento do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que vai destinar recursos para estados e municípios investirem em ações concretas de alfabetização de todas as crianças do País.
- O objetivo é garantir que 100% das crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao fim do segundo ano do ensino fundamental, além de recuperar o aprendizado dos alunos matriculados no terceiro, quarto e quinto anos, que tiveram o desempenho afetado pela pandemia.
- O Governo Federal investirá cerca de R\$ 3,5 bilhões no programa ao longo dos próximos anos. Os recursos serão destinados para ações como formação de professores e gestores, aquisição de materiais de ensino e melhoria da infraestrutura escolar
- O combate às desigualdades sociais, a criação de novas oportunidades de emprego no futuro, de mais saúde e qualidade de vida, passam pelo investimento em alfabetização.

32. LEI GERAL DO ESPORTE E BOLSA ATLETA

- Uma das mais antigas reivindicações do setor esportivo nacional, a Lei Geral do Esporte passou a valer já nestes primeiros seis meses do Governo. É um salto para a atividade esportiva do Brasil, que também bate recorde de contemplados no Bolsa Atleta de 2023.
- Sancionada em 15 de julho de 2023, a Lei Geral do Esporte reconhece o esporte como atividade de alto interesse e traz normas para assegurar o direito à prática esportiva e determina que a exploração e a gestão do esporte sejam guiadas por princípios de transparência financeira e responsabilidade social.
- A Lei Geral cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Esportivos, que deve determinar parâmetros para medir a eficiência da atividade na área esportiva.
- Cabe a governos estaduais atuar na construção, reforma e ampliação da infraestrutura e equipamentos esportivos públicos para a população, dando prioridade aos municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH);
- Aos municípios, compete executar políticas esportivas, com fomento prioritário ao esporte educacional.
- Já a edição do Bolsa Atleta 2023 contemplou 8.292 esportistas, sendo 405 da categoria Atleta Pódio. É o maior número na história do programa e representa um aumento de 22% em relação a 2022. São 6.002 atletas em modalidades olímpicas e 2.290 representantes em modalidades paralímpicas. Do total, 44,2% são de mulheres atletas beneficiadas.
- O Bolsa Atleta é voltado para esportistas a partir de 14 anos e é considerado um dos maiores programas do mundo de patrocínio direto.

33. MOVIMENTO NACIONAL PELA VACINAÇÃO

- Uma das prioridades do Governo é conscientizar a população brasileira da importância, eficácia e segurança das vacinas.
- A primeira medida neste sentido foi o lançamento do Movimento Nacional pela Vacinação.
- Com uma grande ação de mobilização em todo o País, o Movimento incluiu a retomada da vacinação contra a Covid-19 e o fortalecimento das vacinas do Calendário Nacional, como poliomielite, BCG e sarampo, além da campanha anual contra a gripe, atendendo a população de todas as idades.
- O Brasil, que já foi referência internacional em campanhas de vacinação, vem amargando retrocessos nesse campo nos últimos anos, e praticamente todas as coberturas vacinais estão abaixo da meta. Isso aumenta o risco de reintrodução de doenças que já foram eliminadas, como a poliomielite.
- Para mudar essa realidade, desde fevereiro o Ministério da Saúde tem trabalhado ao lado de estados e municípios nesta grande ação nacional. Mais de 20 milhões de doses de vacinas bivalentes foram aplicadas contra a Covid-19 e mais de 50 milhões contra a gripe.
- Mas esses números precisam aumentar para o País voltar a ser referência mundial em vacinação.
- O Programa Nacional de Imunizações do Brasil é um dos maiores do mundo, ofertando mais de 20 diferentes tipos de vacinas para todas as faixas etárias.

34. CONCURSOS PÚBLICOS

- Nestes seis primeiros meses, o Governo Federal abriu concursos para o fortalecimento do serviço público nas mais diversas áreas, num total de 5.880 vagas efetivas e 8.141 temporárias.
- São concursos para setores do Ministério da Saúde; Ministério da Educação; Agricultura e Pecuária; Meio Ambiente; Ciência e Tecnologia; Relações Exteriores; de Minas e Energia; e Ministério da Gestão.
- Concursos para diversos órgãos, como DNIT, INCRA, Fiocruz, ICMBio e FNDE, entre outros, também já estão autorizados para incrementar as ações públicas federais nas áreas de infraestrutura, saúde, ciência, tecnologia, meio ambiente e educação.
- A renovação dos quadros de servidores públicos federais se reflete no compromisso do governo de garantir mais e melhores serviços públicos para a população.

35. PROGRAMA DESENROLA

- Tirar até 70 milhões de pessoas da lista de devedores e levar mais tranquilidade para as famílias é a grande meta do programa de renegociação de dívidas Desenrola.
- Para ajudar as pessoas a pagarem suas dívidas, com melhores condições de descontos, o Governo Federal está chamando as instituições financeiras para aderirem ao programa, dando a garantia do recebimento dos valores financiados.
- O programa tem duas faixas.
- Na faixa 1, serão contempladas as dívidas de famílias com renda de até dois salários mínimos ou que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais e os valores renegociados de dívidas bancárias e não bancárias podem chegar a até os R\$ 5 mil.
- Os pagamentos poderão ser feitos à vista ou por financiamento em até 60 meses, sem entrada, com juros de 1,99% ao mês, e a primeira parcela paga após 30 dias. E toda renegociação pode ser feita por meio digital, pelo celular.
- Na faixa 2, serão beneficiadas pessoas físicas com dívidas financeiras, e renda de até R\$ 20 mil. Nesse caso, os bancos oferecerão a possibilidade de renegociação diretamente aos seus clientes.
- Uma excelente notícia é que, para participar do Desenrola, os bancos terão que retirar da lista de negativados todas as pessoas que devem só até R\$ 100. É a garantia do nome limpo para milhões de brasileiras e brasileiros.
- O programa está em sua primeira fase, a de adesão das instituições financeiras. Em breve as ofertas de renegociação de dívidas passarão a valer.

36. RODOVIAS

- Nestes seis primeiros meses, o Governo Federal já realizou a manutenção e revitalização de milhares de quilômetros de rodovias com a retomada de projetos e investimentos em todo o País.
- Já agora em 2023 serão investidos cerca de R\$ 20 bilhões. Hoje, são mais 1 mil contratos retomados para obras de manutenção em toda a malha rodoviária federal.
- São ações como a retomada da obra de duplicação da BR-101, no Estado de Sergipe, a duplicação de BRs também em estados como Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Maranhão e Rio Grande do Norte; a reconstrução da BR-174, no Amazonas, e assinaturas de ordem de serviço para novas obras em todas as regiões.
- Também foram publicados os editais para a concessão do primeiro e segundo lotes de concessão de rodovias no Paraná, com extensão total de 1.078 quilômetros e investimentos totais de 25,2 bilhões de reais em obras, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento econômico do Estado.
- Mais estradas e melhores estradas significam mais crescimento e oportunidades para a nossa população. E comida chegando mais barata à mesa das famílias.